

ESTUDO SOBRE LÍNGUA E LINGUAGEM: CONSIDERAÇÕES¹

Cislaine MINUZZI² (PG. - FAG)
Professor Mestre Paulo Cesar Fachin³ (PG. - FAG)

RESUMO: Este artigo tem como objetivo esclarecer o que é Linguagem, Língua, suas origens, e outras questões relevantes. Já dizia nosso grande escritor Saramago que a linguagem é apenas um instrumento de comunicação, que serve para demonstrar emoções, sentimentos, o que nos torna capazes de se comunicar com outros seres é a Linguagem. Para este estudo serão perfunctoriamente utilizados os pressupostos teóricos de Eugen Rosenstock – Huessy (2002).

PALAVRAS-CHAVE: Língua. Linguagem. Origem Linguagem. Língua Portuguesa.

LÍNGUA OU LINGUAGEM?

Muitas pessoas fazem uma natural confusão entre língua e linguagem. Para evitar esta confusão é útil conhecer o significado de ambas conforme a sua definição léxica. Assim buscaremos, segundo o dicionário Houaiss (2009, p. 464):

a) Língua é:

*conjunto das palavras e das regras que as combinam, usadas por uma comunidade linguística como principal meio de comunicação e de expressão, falado ou escrito;

*o idioma nacional.

Sendo assim, a língua não é a linguagem. Aqui no Brasil, a nossa língua é aquela matéria cheia de regras e normas fixas que estudamos na matéria de *Gramática*, em alguns lugares registrada como “*Português*”, e em outros como “*Comunicação e expressão*”.

b) Linguagem é:

* “o conjunto das palavras e dos métodos de combiná-las usado e compreendido por uma comunidade.”

* “capacidade de expressão, esp. Verbal.”

¹ Trabalho de Conclusão de Pós-graduação *lato sensu* em Arte e Educação – FAG – Faculdade Assis Gurgacz.

² Graduada em Letras: Aluna do curso.

³ Mestre em Letras. Professor orientador do trabalho.

*meio sistemático de expressão de ideias ou sentimentos com o uso de marcas, sinais ou gestos convencionados.

*qualquer sistema de símbolos e sinais; código.

*linguajar.

A linguagem é um fenômeno humano e, por conseguinte, está intrinsecamente relacionada com práticas sociais. Consequentemente, quando perguntamos pelo significado, é fundamental considerarmos o que as pessoas estão fazendo quando usam a linguagem.

A forma de linguagem é determinada pelo emissor que por sua vez transmite ao receptor sua mensagem.

ORIGEM DA LINGUAGEM

Como surgiu, qual sua verdadeira origem?

Segundo Eugen Rosenstock – Huessey em seu livro “A origem da linguagem”, surgiu através da imitação, dos gestos.

Para mim a “origem” da linguagem é questão tão legítima quanto qualquer outra questão de “origem”. Isso quer dizer que ela possui aquela limitação que é central a qualquer dessas questões: é preciso saber o que queremos dizer por “origem” o que queremos dizer por “origem” da linguagem. (ROSENSTOCK-HUESSEY, 2002, p. 37).

Quando se fala em origem da linguagem temos um duplo sentido: a linguagem como capacidade do homem se comunicar, porque se trata de uma propriedade essencial à sua espécie e a outra através das manifestações realizadas por sinais, sejam eles gestuais, fisionômicos ou construídos. São exemplos as fogueiras significantes, o telégrafo de Morse, os atuais semáforos para governar o trânsito nas cidades maiores, a dupla comunicação dos surdos-mudos, através de gestos que significam letras ou dos gestos simbólicos por eles criados e que permitem uma conversa quase tão rápida quanto a nossa.

Ribot, na “Evolution des idées générale” diz:

“Aperfeiçoar-se pelo esforço de todos a linguagem assim inventada e graças à tradição, que transmite os resultados bem sucedidos; mas ao mesmo tempo, ela se modifica, como tudo que vive; e quando as raças e grupos sociais da humanidade se dividiram e diversificaram, também ela se cindiu em línguas diferentes. Aqui se verifica que a lingua-

gem se comporta como um *fato social*. (RIBOT, p. 81 apud MELO, 2009).

Com o passar do tempo a linguagem evolui. No tempo dos primatas a forma de comunicação não era como nos dias atuais. E assim será ela estará sempre em constante evolução.

Através da Linguagem que conseguimos expressar sentimentos, emoções e pensamentos, ela é apenas um instrumento de comunicação entre aqueles que fazem seu uso.

A partir do momento em que compreendemos sua utilidade a inseríamos dentro de contextos o que nos dará formas de nos expressar. Por exemplo, não utilizarei a mesma linguagem para me comunicar com todos os seres, depende do meu receptor a maneira adequada de comunicação. Para essa distinção irei fazer uso da Linguagem formal e informal.

É fácil distinguir entre os ruídos dos animais, a linguagem formal e a linguagem informal.[...]. A informalidade é uma rebelião contra a formalidade. Nunca pode o “informal” ser chamado de “pré-formal”; isto confundiria tudo. (ROSENSTOCK-HUESSEY, 2002, p. 39)

Para cada momento existe uma maneira correta de usar a linguagem, para falar com uma criança, um amigo ou familiar falarei informalmente, meu discurso não será o mesmo utilizado para falar com o prefeito de minha cidade, ou qualquer outra autoridade neste irei fazer uso do discurso formal utilizando melhor minhas palavras.

Origem da Língua

A língua teve sua origem através da linguagem, língua é um tipo de linguagem, uma modalidade expressa através de palavras, utilizada por um grupo de indivíduos que formam uma comunidade. Cada grupo possui sua língua, ou seja, seu mecanismo de comunicação o português, o alemão, entre outras línguas. É através desta língua com seus diferentes signos linguísticos que cada comunidade se comunica.

Ribot, na “Evolution des idées générale” diz:

“Apesar de todas as diversidades, todas as línguas humanas têm um fundo comum, constituído por certo número de raízes semelhantes. Mas, sobretudo o que por toda parte é *idêntico* é o próprio pensamento, são as operações intelectuais significadas e sintetizadas em sistemas de verdades científicas: em todos os lugares e sempre, sem grande dificuldade, os homens de todas as raças chegam a compreender-se e a comunicar, uns aos outros, seu patrimônio intelectual, estabelecendo uma equivalência entre suas línguas. A única hipótese explicativa deste fato é a *unidade específica* da humanidade, estando ligada a di-

versidade das línguas às diferenças individuais, socializadas pelas raças e as nações.” (RIBOT, p. 81 apud MELO, 2009).

Cada língua possui suas particularidades, e seus signos linguísticos determinados por favores históricos, porém desde a mais complexa até a mais simples tem o mesmo objetivo: simplesmente comunicar, o fato de que mesmo diferentes elas fazem parte de um conjunto idêntico. Mas não podemos esquecer que para cada língua existe um conjunto de fatores que as diversificam.

Origem da Língua Portuguesa

A origem da Língua Portuguesa está relacionada com os acontecimentos históricos que se ocorreram na Península Ibérica, não se sabe ao certo quais eram os habitantes antes da chegada dos romanos, entre eles citam-se iberos, celtas, fenícios, gregos e cartagineses, como o tempo deu-se a origem de um novo povo os chamados celtiberos. Mas os fenícios, os gregos e os cartagineses se estabeleceram nas colônias, estes últimos pretendiam apoderar-se da Península os celtiberos pediram ajuda aos romanos. Com a ajuda de Roma os cartagineses dominaram a Península tanto no aspecto político-militar quanto no aspecto cultural, nomeadamente no que respeita à língua. A civilização latina foi-se estabelecendo através da abertura de escolas, construção de estradas e de templos, pela incrementação do comércio, além de outros serviços. Consequentemente, a sua língua, o Latim tornou-se indispensável e obrigatório. “Porém, o Latim dos soldados era o chamado ‘latim vulgar’”, não era o mesmo dos escritores. Com isto o povo árabe, ao longo dos mais de sete séculos de ocupação peninsular uma forte influência no chamado galaico-português, expressão linguística comum à Galiza e Portugal.

A medida que Portugal alargava os seus domínios para Sul, continuava absorvendo os falares que ali existiam e, consequentemente, estava diferenciando-se do galego, até se constituírem como línguas independentes: o galego acabou por ser absorvido pela unidade castelhana, e o português, continuando a sua evolução, tornar-se-ia a língua de uma nação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebendo-se ser a língua um fenômeno de comunicação de ideias, sentimentos, percepções da realidade, emoções, nota que a sua origem decorre de um fato social: a necessidade da comunicação interpessoal. Independente de sua origem ser onomatopéica, como mera repetição dos sons percebidos, nota-se a influência do meio social, e por isso da história, para que houvesse a formação da língua. Já a linguagem pode ser entendida como um estudo, uma

reflexão sobre a existência, condições, maneiras e formas de existência das línguas, permitindo um estudo posterior de um fenômeno intrinsecamente humano: a comunicação das consciências.

REFERÊNCIAS

ROSENSTOCK, Huessy, Eugen. **A origem da Linguagem**. Rio de Janeiro: Record, 2002.

HOUAISS, Antônio. VILLAR, Mauro de Salles. **Minidicionário Houaiss da língua portuguesa.**, elaborado no Instituto Antônio H. de Lexicografia de Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. 3ª ed. rev. E aum. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

MELO, Gladstone Chaves de. **A Origem da Linguagem**. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/anais/anais%20iii%20cnlf%2050.html>>. Acesso em: 22.nov.2010.